

**CONTEÚDOS DESTE CAPÍTULO:****O CRISTIANISMO E A FILOSOFIA CATÓLICA****O CRISTIANISMO E A FILOSOFIA CATÓLICA**

Três magos do Oriente viram no céu uma estrela muito brilhante que anunciava o nascimento do menino Jesus.

Os magos se dirigem a Belém e a estrela que tinham visto no Oriente reaparece diante deles, conduzindo-os ao lugar onde estava Jesus. Lá chegando, encontram o menino com Maria, sua mãe, ajoelham-se diante dele e o adoraram.

É assim que o texto bíblico descreve o nascimento de Jesus, o menino carpinteiro da cidade de Belém, que aos trinta anos de idade fundaria o cristianismo, doutrina que iria revolucionar profundamente a história da humanidade.

Jesus não deixou nada escrito. Sua vida, bem como os aspectos principais de sua doutrina nos foram transmitidos através dos Evangelhos, escritos por seus discípulos depois de sua morte. Os Evangelhos integram a Bíblia e representam, segundo os cristãos, o testamento de Jesus.

A Bíblia está dividida em duas grandes seções: o Antigo e o Novo Testamento. O centro do Novo Testamento são os Evangelhos.

Além de conhecer resumidamente as ideias de Jesus, através de texto extraído do Evangelho segundo Mateus, você estudará a filosofia de caráter cristão, desenvolvida por dois grandes filósofos da Igreja Católica Apostólica Romana.

**Jesus Cristo: a filosofia do amor**

A fama de Jesus espalhava-se por toda parte como resultado da pregação de sua doutrina.

*“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus!”*

*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*

*Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!*

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*

*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*

*Bem-aventurados os corações puros, porque verão a Deus!*

*Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus!*

*Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos céus!*

*Não penseis que vim para destruir a lei ou os profetas; eu não vim para os destruir, mas para os levar à perfeição!*

*Ouvistes o que foi dito aos antigos: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: Não resistais ao mau. Se alguém te ferir a face direita, oferece-lhe também a outra. Se alguém vem obrigar-te a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.*

*Ouvistes o que foi dito aos antigos: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos perseguem e vos maltratam. Deste modo sereis os filhos de vosso Pai do céu, pois que ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos.*

*Sede, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial.*

*Não julgueis para que não sejais julgados. Porque do mesmo modo que julgardes, sereis também vós julgados e, com a medida com que tiverdes medido, também vós sereis medidos.*

*Pedi, e ser-vos-á concedido; procurai, que achareis; batei, que a porta vos será aberta. Porque todos os que pedem recebem; e quem procura encontra; e àquele que bate será aberta a porta.*

*Tudo aquilo que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles. Esta é a lei e os profetas.*

*Aquele, pois, que ouve as minhas palavras e as põe em prática é semelhante a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa: ela, porém, não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática é semelhante a um homem insensato, que construiu sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa, e ela caiu, e grande foi a sua ruína.”*

Quando Jesus terminou o discurso, a multidão ficou impressionada de sua doutrina. Seus ensinamentos tiveram grande aceitação entre o povo, principalmente nas classes mais humildes, o que não ocorreu na classe dominante.

Depois da morte de Jesus, suas ideias – bastante revolucionárias para a época e até mesmo para os nossos dias – foram rigorosamente combatidas pelos imperadores romanos. Era o início de um dos períodos mais tristes da história do cristianismo: a perseguição aos cristãos.

*Os imperadores que se julgavam deuses não admitiam a crença em um outro Deus que não fossem eles. Apesar das perseguições, dia a dia aumentava o número daqueles que acreditavam nas ideias cristãs. E assim, sob o sangue dos primeiros mártires, o cristianismo prosperou.*

A doutrina cristã alcança hoje mais de 1.000.000.000 de adeptos em todo o mundo. Dentre as organizações religiosas vinculadas ao cristianismo, a que congrega o maior número de adeptos é a Igreja Católica Apostólica Romana.

Você verá agora alguns aspectos da doutrina de dois grandes filósofos que contribuíram para fornecer a base da filosofia religiosas do catolicismo.

### Santo Agostinho (354 / 430 d.C.): o mal é o afastamento de Deus



Aureliano Agostinho nasceu em 354 d.C., na África, em Tagasta, atual Argélia. Sua filosofia pertence a uma fase em que os primeiros padres estavam preocupados em estabelecer e explicar os dogmas (verdades) cristãos. Esta fase recebe o nome de Patrística.

Agostinho era filho de Patricius, homem pagão, dotado de grandes recursos, que só foi convertido ao cristianismo no final de sua vida. Sua mãe, ao contrário, era mulher cristã de muita fé e virtude, sendo inclusive canonizada pela Igreja como Santa Mônica.

1. Portanto, você pode deduzir que Santo Agostinho foi criado num ambiente:

- ( ) exclusivamente mundano.  
 ( ) contraditório quanto à religião.

Sendo criado num ambiente contraditório quanto à religião, pois seu pai era pagão e sua mãe cristã, Agostinho, a princípio, não levou uma vida voltada para o cristianismo. Somente em 387, quando já possuía 33 anos de idade, converteu-se à doutrina cristã, após ouvir os sermões pregados por Santo Ambrósio. A partir daí, dedicou toda sua vida à prática e defesa do cristianismo.

Concordando com o Antigo Testamento bíblico, Santo Agostinho afirmava que a criação do mundo e de todas as coisas partiu do nada.

2. Então você pode dizer que Santo Agostinho \_\_\_\_\_ (concordava com os; discordava dos) filósofos gregos da Escola de Mileto.

Santo Agostinho discordava dos filósofos gregos pré-socráticos que diziam ser o mundo originado de matérias primitivas como a água, o ar, o fogo etc. Para ele, todas as coisas existentes foram criadas por Deus a partir do nada. Tendo sido o criador de todas as coisas, Deus não foi criado por coisa alguma.

3. Desta maneira você pode dizer que Deus é um ser \_\_\_\_\_ (criado; incriado).

Deus, segundo Santo Agostinho, é um ser incriado, não possuindo princípio nem fim, pois ele transcende o mundo, isto é, Ele está além das leis que governam as coisas.

Santo Agostinho é considerado um dos maiores filósofos do cristianismo.

## Santo Tomás de Aquino (1225 / 1274 d.C.): a tentativa de harmonizar a fé e a razão



Tomás de Aquino nasceu em 1226, no Castelo de Roccasecca, na proximidades de Nápoles, no sul da Itália. Sua filosofia, que se reveste da intenção de harmonizar a fé com a razão, integra o movimento escolástico, que procurava explicar a fé cristã o tanto quanto possível de maneira racional.

Tomás de Aquino descendia da nobre e respeitada família dos Condes de Aquino. Seus pais lhe planejaram um futuro brilhante, desejando que ele continuasse a tradição da família. Entretanto, aos 15 anos, o jovem Tomás decide ingressar no convento da ordem dos dominicanos.

Ao tomarem conhecimento deste fato, seus pais se revoltam, pois queriam que o filho fosse um estadista brilhante. Retiram-no do convento e, para impedir sua fuga, o aprisionam na torre de seu palácio. Tomás, entretanto, utilizando-se de uma corda, consegue escapar. Em seguida, regressa ao convento dominicano onde, dois anos depois, é ordenado como Frei Tomás.

Tomás de Aquino revive a doutrina de Aristóteles, fazendo de sua filosofia uma continuação dos ensinamentos do mestre grego.

4. Você pode dizer que Tomás de Aquino segue a filosofia de \_\_\_\_\_ (Platão; Aristóteles).

Dando prosseguimento às teorias de Aristóteles, Tomás de Aquino cria o seu próprio sistema filosófico que ficou conhecido como **tomismo**.

5. A filosofia tomista foi criada por \_\_\_\_\_ (Aristóteles; Tomás de Aquino).

Tomás de Aquino achava que os pagãos somente poderiam ser convertidos ao cristianismo através de argumentos racionais, pois não se pode exigir fé de quem não crê. Desta maneira, para provar a existência de Deus, questão básica para que se desenvolva a fé cristã, ele elaborou cinco argumentos que prova a existência de Deus.

- O primeiro motor.
- A causa eficiente.
- Ser necessário e ser contingente.
- Os graus da perfeição.
- A finalidade do ser.

### 1º argumento – O Primeiro motor

“Tudo que se move é movido por outro ser, e o outro ser para que se mova necessita que também seja movido por outro e assim sucessivamente. Cria um processo indefinido. É necessário chegar a um primeiro ser movente. Este ser é Deus”.

6. Para que um determinado objeto se movimente \_\_\_\_\_ (há; não há) necessidade de um motor que o mova.

7. Entretanto, esse motor \_\_\_\_\_ (precisará, não precisará) de outro que também o impulsione.

Então você conclui que, indefinidamente, um motor precisará de outro para fazê-lo movimentar.

8. Desta maneira, vamos forçosamente perceber que \_\_\_\_\_ (existe; não existe) um primeiro motor que impulsiona todos os outros motores.

De acordo com a filosofia tomista, esse **primeiro motor** que move todos os outros motores e que deu origem ao movimento é Deus.

### 2º argumento – A Causa eficiente

“As coisas que existem são efeitos de alguma causa. É impossível retomar indefinidamente a busca das causas eficiente. É necessário admitir a existência de uma primeira causa. Esta causa é Deus”.

Este argumento se relaciona com a causa e efeito de todas as coisas.

9. Todas as coisas que existem no universo \_\_\_\_\_ (foram; não foram) criadas.

Se elas existem, podemos dizer que foram criadas por alguma causa. Desta maneira, o ser criado é o efeito de uma causa qualquer. Por exemplo: o homem perdeu o chapéu porque o vento forte o arrancou de sua cabeça. Neste caso, o vento é a causa, cujo efeito foi arrancar o chapéu da cabeça do homem.

10. Então, você pode deduzir que todo efeito \_\_\_\_\_ (precisa; não precisa) de uma causa que o origine.

Como todos os efeitos se originam de uma causa, se remontarmos causa por causa, iremos chegar a uma causa primeira de todos os efeitos, uma causa que deu origem a todas as coisas, que é Deus.

11. Portanto, de acordo com a filosofia tomista, o segundo argumento ou prova da existência de Deus é aquele que se refere \_\_\_\_\_ (à causa e efeito; ao movimento).

### 3º argumento – Ser necessário e Ser contingente

“Todo ser contingente do mesmo modo que existe pode deixar de existir. Então, alguma vez, nada existiu. Se assim fosse, nada existiria agora. Portanto, é preciso admitir que há um ser que sempre existiu. Um ser necessário. Este ser é Deus”.

12. Todos os seres que conhecemos \_\_\_\_\_ (não; não são) eternos.

13. Não sendo eterno, os seres que conhecemos antes de existirem, \_\_\_\_\_ (decidiram; não decidiram) sobre a razão de sua existência.

A razão da existência dos seres não foi decidida por eles próprios, mas por algo que está acima deles determinando a existência de cada um.

Ser contingente é aquele que não encontra em si próprio a razão de sua existência, enquanto ser necessário é aquele que possui em si próprio a razão de sua existência.

14. Você pode concluir que todos os seres que conhecemos são \_\_\_\_\_ (contingentes, necessários) e que somente Deus e um ser \_\_\_\_\_ (contingente; necessário).

15. Portanto, você pode dizer que o terceiro argumento ou prova da existência de Deus é aquele que se refere à \_\_\_\_\_ (causa; contingência) dos seres.

**4º argumento – Os Graus da Perfeição**

“Se as coisas possui em mais ou menos determinada qualidade positiva; isto supõe: um ser com o máximo destas qualidades ao nível da perfeição. É necessário admitir um ser máximo. Este ser é Deus”.

16. Um ser humano racionalmente normal \_\_\_\_\_ (procura; não procura) imprimir em seus atos o máximo de perfeição.

A busca da perfeição caracteriza o comportamento das pessoas normais. Um pintor, por exemplo, procura tornar o seu quadro o mais belo possível. Entretanto, por mais que se esforce, nunca conseguirá a perfeição absoluta. Os seres que conhecemos apenas participam, em diferentes graus, da perfeição absoluta, que é Deus.

17. Desta maneira, o quarto argumento ou prova da existência de Deus refere-se \_\_\_\_\_ (aos graus de perfeição; à causa e efeito).

**5º argumento – A Finalidade do Ser**

“Todas as coisas, ser vivo e ser bruto, existe na natureza cumprindo uma função, um objetivo, uma finalidade. Devemos admitir a existência de um ser inteligente que dirige todas as coisas da natureza para que se cumpra seu objetivo. Este ser é Deus”.

Você já verificou a harmonia de todas as coisas no universo? Percebeu que tudo segue uma ordem exata e perfeita? Percebeu que do mais minúsculo ao mais gigantesco ser todos estão internamente organizados segundo os mesmos princípios e leis?

18. Sendo assim, você pode dizer que tudo \_\_\_\_\_ (obedece; não obedece) a uma organização inteligente.

Segundo Tomás de Aquino a ordem que existe no universo não é produto do acaso, mas fruto de uma inteligência superior.

19. Por isso, podemos dizer que \_\_\_\_\_ (existe, não existe) um ser inteligente que dirige e ordena os seres do universo. Esse ser inteligente que comanda e dirige o universo é Deus.

20. Você já pode dizer que o quinto argumento ou prova da existência de Deus, segundo a filosofia tomista, é \_\_\_\_\_ (a ordem universal; a contingência).

21. Agora complete o gráfico :



Santo Tomás foi canonizado em 1323. Atualmente, apesar de muito combatido, todos reconhecem a grande contribuição que deu à filosofia.

*Texto Para Pensar*

**QUE É UM AMIGO?**

É uma pessoa com quem nos atrevemos a ser o que somos verdadeiramente. Nossa alma pode se mostrar sem máscaras a ele. Um amigo é aquele que nos pede que nada ornemos, não simulemos e sejamos simplesmente o que somos. Ele não nos deseja nem melhor nem pior do que somos. Sentimos diante dele o que deve sentir o prisioneiro que acaba de ser reconhecido inocente. É desnecessário, com ele, estar precavido. Podemos dizer tudo quanto pensamos, exprimir todos os nossos sentimentos. Nada o surpreende, nada o ofende, enquanto formos o que na verdade somos.

Um amigo compreende as contradições de nossa natureza, que fazem com que os outros nos julguem mal. Com ele, respiramos livremente. Podemos nos pôr à vontade, retirar nosso casaco e desabotoar o colarinho, confessar nossas pequeninas vaidades, nossas invejas, nossos ódios e nossos ímpetos de má intenção, nossa mesquinha e nossas práticas absurdas. A medida que nos abrimos com ele, tudo isso se perde, se funde no oceano puro da lealdade.

(Frank Crane)



## **CAPÍTULO – PFLM4 – O CRISTIANISMO E A FILOSOFIA CATÓLICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=ly8e8-m3qWg>

Prof Francisco – Conflito entre Razão e Fé – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=5-J1IRT5kgY>

Prof Francisco – Filosofia Cristã – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=h74Yt90gj7o>

Prof Francisco – Filosofia Patrística – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=evkhLnwTIWs>

Prof Francisco – Santo Agostinho – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=gdL7ftbA3Fw>

Prof Francisco – São Tomás de Aquino – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=th80XpiSryg>

Prof Francisco – Filosofia no Enem: Tomás de Aquino – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=zEW6oahVAcl>

Prof Francisco – Cinco Vias que Provam a Existência de Deus em Tomás de Aquino – Brasil Escola

<https://www.youtube.com/watch?v=ngxVe7QQ3zg>

Prof André Lopez – Introdução à Filosofia Medieval

<https://www.youtube.com/watch?v=wfJJ-xSsVdY>

Prof André Lopez – A Patrística

<https://www.youtube.com/watch?v=y6RDV-FImAo>

Prof Anderson – Filosofia Medieval

[https://www.youtube.com/watch?v=hpf\\_Gjq2RyE](https://www.youtube.com/watch?v=hpf_Gjq2RyE)

Prof Anderson – Filosofia Medieval. Patrística

<https://www.youtube.com/watch?v=pa5FEpDH8ek>

Prof Anderson – Santo Agostinho

<https://www.youtube.com/watch?v=knoTMbvQoVA>

Prof Anderson – Filosofia Medieval. Escolástica

<https://www.youtube.com/watch?v=DSHyjqgdi-s>

Prof Anderson – São Tomás de Aquino

[https://www.youtube.com/watch?v=6GP\\_OGHQokQ](https://www.youtube.com/watch?v=6GP_OGHQokQ)

Prof Eduardo – Filosofia – Pensamento Cristão

<https://www.youtube.com/watch?v=dE7e9JtzJK4>

Prof Alan – SANTO AGOSTINHO E A PATRÍSTICA – Resumo de Filosofia para o Enem

<https://www.youtube.com/watch?v=FTmbnKLNIG4>

Resumos Animados – FILOSOFIA MEDIEVAL: PATRÍSTICOS E ESCOLÁSTICOS

## EXERCÍCIOS

<https://beduka.com/blog/exercicios/questoes-sobre-a-patristica/>

<https://beduka.com/blog/exercicios/filosofia-exercicios/questoes-sobre-santo-agostinho-hora-de-praticar/>

<https://beduka.com/blog/exercicios/questoes-sobre-sao-tomas-de-aquino/>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia/exercicios-sobre-filosofia-medieval.htm>

<https://descomplica.com.br/artigo/exercicios-resolvidos-filosofia-medieval/4nr/>

<https://filosofianaescola.com/questoes/questoes-sobre-santo-agostinho/>

<https://filosofianaescola.com/questoes/questoes-sobre-thomas-de-aquino/>